



Governador do Mato Grosso declara o seu apoio a Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu nesta quarta-feira (11) mais um importante reforço à sua candidatura. Reeleito no primeiro turno com mais de 65% dos votos, o governador do Mato Grosso, Blairo Maggi (PPS), anunciou o apoio a Lula.

"Eu venho acompanhando o presidente desde as eleições de 2002 e, ao longo de quatro anos, criamos um canal de negociação entre o governo e o Estado que tem dado bons frutos. O que me leva a dar apoio ao presidente é dar continuidade ao trabalho realizado no Mato Grosso", disse Maggi, que foi recebido pelo presidente no Palácio da Alvorada.

A decisão de Maggi contraria o PPS, aliado do candidato do PSDB, Geraldo Alckmin. "Vou entregar duas cartas ao Roberto Freire (presidente do PPS). Uma pedindo licença e a outra comunicando minha saída. Ele escolhe", disse o governador, que esteve acompanhado do deputado Carlos Abicalil (PT-MT).

Com o anúncio de Maggi, sobe para oito o número de governadores eleitos no primeiro turno que apóiam Lula: Marcelo Deda (Sergipe), Wellington Dias (Piauí), Cid Gomes (Ceará), Jaques Wagner (Bahia), Marcelo Miranda (Tocantins), Waldez Góes (Amapá), Binho Marques (Acre) e Eduardo Braga (Amazonas).

Além disso, também a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), candidata à reeleição, e o deputado Sérgio Cabral (PMDB), candidato ao governo do Rio de Janeiro, que pertencem a partidos que não fazem parte da coligação A Força do Povo, já anunciaram a sua decisão de apoiar Lula. O presidente tem ainda o apoio do ex-ministro Eduardo Campos (PSB), que concorre ao governo de Pernambuco.